

	<h1>IGREJA MEMORIAL BATISTA</h1>	
<h2>Devocional 60 Anos</h2>		
<h3>Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza</h3>		

**Devocional 60 anos - Número 305 - 31/10/2020 Pr Francisco Carlos**

### **Alegria: fruto do Espírito**

***Alegrai-vos no Senhor, outra vez digo: alegrai-vos.*** (Filipenses 4.4)

Nestes tempos de pandemia, a alegria parece estar distante da vida de muitas pessoas. No lugar da alegria se instalou o medo, preocupação, desânimo, ansiedade e depressão. Fomos chamados para viver uma vida de alegria. Muitos confundem a felicidade com a alegria, esta última um fruto do Espírito. Em razão disso, se deixam abater pelas circunstâncias desta vida.

A felicidade é uma emoção. Neste mundo conturbado em que vivemos, é muito difícil vivermos neste estado emocional o tempo todo. No livro de Eclesiastes somos alertados pelo sábio, de que *“há tempo de chorar e tempo de rir. Tempo de lamentar e tempo de se alegrar.”* (Eclesiastes 3.4)

A alegria, fruto do Espírito, segundo a Palavra de Deus, é capaz de preencher o vazio espiritual, ainda que as circunstâncias da vida sejam absolutamente contrárias. Desenvolvendo um relacionamento de intimidade com Jesus, nos capacitamos para produzir frutos. Ele disse: *“Eu sou a videira e vós as varas; quem está em mim e eu nele, esse dá muito fruto porque sem mim nada podeis fazer!”* (João 15.5) O fruto aqui mencionado por Jesus certamente inclui muita alegria.

Quando lemos e examinamos a Palavra de Deus, podemos perceber claramente que a alegria é abordada com muito mais frequência do que a felicidade. Deus deseja que experimentemos momentos felizes, mas seu desejo maior é que alcancemos alegria incondicional, que não se esvai, apesar das circunstâncias. Ligados Nele, superaremos os dias difíceis pelos quais passamos.

Concluindo, é legítimo o desejo de buscar uma vida de regozijo e alegria. No entanto, como disse Paulo aos Filipenses, somente se regozijando no Senhor será possível alcançar este objetivo. O apóstolo Pedro também nos fornece ajuda neste caminho da busca da alegria, afirmando o seguinte: *“Pois, quem quiser amar a vida e ver dias felizes, guarde a sua língua do mal e os seus lábios da falsidade. Afastese do mal e faça o bem; busque a paz e faça tudo para alcançá-la”.* (I Pedro 3.10,11).